

É mais do que necessário desfazer a visão machista que impera nossa sociedade desde os primórdios da civilização, haja vista que as mulheres são - e sempre foram - extremamente aptas a exercerem qualquer tipo de função. Para tanto, os alunos da 2ª série do Ensino Médio do colégio UNIVAP, unidade Villa Branca, foram impecáveis ao criar poesias de resistência (os chamados SLAMs) com foco no tema (des)igualdade de gênero – essa mesma que limita as mulheres em tantos aspectos de suas vidas e que precisa ser combatida.

2º ano: Exposição dos SLAMs sobre desigualdade de gênero.



# Quem cala, consente

Há muito tempo me dizem: “quem cala, consente”.  
Por isso eu grito, não me deixo dominar por esse  
silêncio latente

Sempre esperam algo de nós,  
Mas nunca ouvem nossa voz.

Dizem que hoje tudo é machismo e logo após  
eu ouvir isso, lembrei que era pior na época das  
nossa avós

Pra gente é "faça isso, aquilo e aquele".  
Mas pra eles é sempre: "deixa ele".

Meu “ex” disse pra mim que o problema não está  
nele.

Não me via como prioridade e sim como propriedade  
dele.

Sobrecarregadas.

As suas filhas carregam o peso das suas falhas.  
A perfeição é esperada e se algo sai errado, eu sou  
culpada.

Comento sobre minhas dores e sempre sou ignorada.  
Para finalizar meus versos, gostaria de deixar a  
minha homenagem:

Para aquelas que lutam representando a nossa  
imagem;

Para as vítimas de feminicídio, que estão na  
porcentagem;

E para todos aqueles que enxergam que mulheres são  
mais que maquiagem.

Camilli Miranda  
Kaiky Henrique  
Letícia Carrasco  
Luísa Helena  
Maria Eduarda

# Não temos mais voz

Maria Júlia Ribeiro  
Júlia Dias  
Maria Luiza Salini

Não temos mais voz, porque vocês as tomaram de nós.

Em todas as brigas, nossas palavras foram distorcidas e hoje nós carregamos milhares de feridas. Queríamos entender o que é que fizemos de errado, se a única coisa que fizemos foi oferecer nosso amor desenfreado.

E eles dizem, “tudo que faço é por amor” então me diz porque vocês só estão nos causando dor? Já não basta a desigualdade nos apunhalando?

Vocês ainda precisam continuar nos humilhando?

Relacionamentos não têm que ser traumáticos, muito menos problemáticos.

Um relacionamento abusivo piora com o tempo e nos mata por dentro.

A confiança eu te passei, mas percebi que nisso eu fracassei.

Ofereci amor, amizade, companheirismo e lealdade E você continua me tratando com desigualdade. Me acha fraca por ser mulher?

Fique sabendo o quão forte sou, porque apesar do terror, ainda consigo transbordar amor.

Não temos mais voz, porque vocês a tomaram de nós, mas hoje eu retorno a minha palavra, não vou mais tolerar ter que ficar calada.

# Mulher na sociedade

Mulher na sociedade, não é de agora esse papo de igualdade

Quantas de nós fomos caladas? tivemos nossas vozes silenciadas!

Você ainda tem coragem de dizer que é mimimi, por trás de tanta dor ainda tive que sorrir

Quantas vezes na rua eu fui assediada, tudo isso que passei a troco de quê?

A troco de nada!

Se tiver a coragem de reclamar, mais alto eu vou gritar!

Teu ápice salarial não condiz com o seu potencial

Mas se formos comparar seu esforço é trivial

Ana Luíza Vitalli  
Alex Cerqueira  
Eduarda Cabral  
Maria Eduarda Fonte  
Pedro Henrique Julião

# A 'FUNÇÃO' DA MULHER

um terço das mulheres  
Muitas horas trabalhadas  
muito suor e dedicação  
poucas horas recebidas  
nada de parabéns ou premiação

aprendeu desde pequena  
qual era sua função  
casa limpa, roupa lavada  
sem espaço para sonhos e ambição

são várias coisas sem nexo  
como porque pra sair de casa  
ela precisa fazer sexo?

de noite  
se lembra dos sonhos de criança  
de como sua vida mudou  
e se tornou uma prisão sem fiança

mas "tudo tem o lado bom"  
aqui não

sonhos no lixo  
vida em submissão  
sem demonstrar sua opinião  
sendo só mais uma na multidão

mas que multidão?  
multidão de empregadas sem salário  
empregadas que temem o "patrão"  
empregadas que servem um vacilão  
que não escutam seu coração  
vivem com medo e na solidão.

Pedro Kajiya  
Isabelle Lemes  
Nícolas Barros  
Diego Afonso  
Gabrieli Nicoli

# No início eram flores...

No início foram flores  
Me encantou com suas palavras  
Até tudo parecer escuro  
Eu me sentia afogada  
Eu me sentia presa  
Você já não era mais doce  
Suas palavras já não eram mais as mesmas

Antes era amor  
Até despertar seu lado controlador  
E eu encontrar a dor

Na cabeça me botaram muita pilha  
Até entender que você não era o que parecia  
Ele me agredia  
Em seus braços me sentia em uma armadilha

Me senti no fundo do poço  
Ele me olhava de um jeito que parecia sentir desgosto  
Sem respostas  
Enquanto chorava, ele me deu as costas

Não consegui falar  
Ninguém sequer percebeu meus gritos de socorro

Ajuda, ajuda, ajuda eu clamava  
E ninguém me escutava  
Só de pensar no início que me chamavam de sortuda...

Por conta do patriarcado muitas mulheres ainda estão nesse  
barco

Ela frágil, quieta, passiva e submissa  
Ele é violento, agressivo, poderoso e possessivo  
Relacionamento não é posse  
A vítima não deve ser silenciada  
Disque 180 e não fique calada!

Clara Rezende  
Letícia Bueno  
Luís Felipe  
Nycolle  
Natália Villela

# Retratos de uma sociedade fria

Desde pequena já via  
os retratos de uma sociedade fria  
quando se trata da vida de uma mulher

"lugar de mulher é na cozinha",  
"se case logo, senão, vai morrer sozinha",  
"esteja sempre bonita, os homens gostam disso".  
exemplos de frases diárias  
que mulheres ouvem e ficam caladas

das mulheres,  
sempre é esperado algo  
mas quem se dispõe  
a ouvir um grito de socorro?

com isso,  
deixo o meu apoio  
às milhares de mulheres  
que vivem em meio ao caos de um relacionamento  
abusivo  
você não está sozinha,  
não tenha medo,  
denuncie.

Amanda Ferraz  
Ana Laura Otoni  
Catharina Teodoro  
Vitória Santana

# Somos mulheres

No começo eu era sua princesa me tratava como se  
fosse da realeza

Nos aproximamos e ele me deu um tapa  
mas tudo bem  
era para o meu bem e ele me amava

No início foi difícil  
mas eu entendi que não se resumia a isso

falam que é por amor  
mas eu não deveria sentir esse terror  
vemos relações abusivas  
se tornando coisa normal  
ou melhor coisa de casal

Sociedade hipócrita  
vocês querem anular o que eu sinto  
se cubra, sente como moça, cozinhe para achar um marido  
Relacionamento é reciprocidade  
e eu não deveria sofrer abusos em uma sociedade  
que luta pela equidade

Nós somos mulheres  
Nós somos seres humanos  
Não queremos pena  
mas ainda bem que temos a lei maria da penha  
será? Porque a violência ainda continua

Só queremos nosso lugar de voz  
A gente vive nessa luta  
Não procurando disputa  
Só queremos tranquilidade  
Visamos a igualdade  
E eu rezo para que a próxima geração  
não enfrente um mundo tão sem noção.

Ana Júlia Alves  
Ana Kelly  
Gabriella Mazetti



# Diálogos

(Voz da mulher)

A amarga, fria ferida  
hematomas na minha pele vestida  
Cujo efeito doloroso não foi visto em mim  
Ele me espanca, ninguém sabe, se isso continuar, vai ser meu fim.

(voz do homem)

Nessa casa, quem reina sou eu, que perfume é esse o teu?  
Tá saindo com outro cara, é isso?  
Quer tomar um chá de sumiço?  
Mulher, você é minha,  
Seu útero ainda não Floresceu,  
Mas vai carregar nossa filhinha,  
E um filho meu.  
Então pensa bem, se liga hein,  
Eu te bato por que te amo,  
Não inventa pra polícia que tu tá apanhando.  
Eu te mato e ninguém vai tá chorando.

(Voz da mulher)

Ele diz que em casa é rei,  
Já me machucou e tá quebrando a lei,  
Já sei  
Vou chamar a polícia pra esse cara,  
Já apanhei até de vara,  
Ele acha que encara, mas algemado,  
Abaixa a cabeça e finalmente para.

Douglas Guilherme  
Guilherme Marques  
Igor  
Kauã  
Pablo

# Luta por respeito

Nossas ancestrais lutaram desde cedo por respeito  
Mulheres destemidas cujo a marra vem do gueto  
Mas parece que esse termo não é cabível pra gente

Por isso além da força o grito vai ser potente  
"Nóis" trampa pra caramba pra poder ganhar nosso cash  
E ainda há quem diz que só foi porque ficou com o chefe

A todo momento tentam nos calar  
"Nego" dizendo onde é o nosso lugar  
Aguentamos muita coisa calada

Além do assédio a troco de nada, temos a competência  
questionada  
Então já acostuma que somos mulheres independentes e não  
aceitamos opressão

Abaixa o tom de voz, abaixa sua mão.  
Quem dera não fosse real

As violências machistas mostradas no jornal  
Mulheres querem ser livres e não julgadas  
Sem ser de qualquer forma desrespeitadas

Seria um insulto falar.  
Que mulher não pode conquistar.  
Dizem que mulher não pode ser médica ou advogada.  
E por isso pode ser uma luta cansada  
mas de jeito nenhum eu vou desistir dessa caminhada

Apesar dos pesares ainda estamos na luta  
Pra que nos reconheçam como livres não como puta  
Pra poder ouvir por aí que o homem é falho

Quando o assunto é mulher no mercado de trabalho  
Que mulher não serve só pra cuidar dos filhos e limpar a casa  
Mas que trabalhando fora dela, ela também arrasa

Quero tudo diferente pra minha vida  
E como já dizia Carol Bandida  
"Mulher oprimida, sem voz, obediente?"

Quando eu crescer vou fazer diferente"  
E que pra sempre a gente não se esqueça  
Pra homem nenhum vamos abaixar a cabeça.

Aisha  
Carla Talacio  
Giovana Costa  
Pedro Porto  
Vinicius Cristo

# Direito de viver!

Maria Luiza Campos

A partir de hoje sou tua chefe!

Oi? Esquece?

Isso fere sua masculinidade?

Pois desde quando tinha pouca idade Fui ensinada a obedecer

E a me submeter

Pelo simples fato de ser mulher

Mulher é ser marginal, que vive margem

E que nunca foi posta como prioridade por uma sociedade com heranças patriarcais, a mesma que nos desmotiva pro sucesso e diz que só servimos pra esquentar a barriga no fogão e esfriar lá no tanque

Dignidade é um valor distante, que por um instante achei conquistar

Ter o direito de amar e ser amada, e não ameaçada e espancada Calaram

Mariele Presente! mas não foi eficiente porque somos inteligentes o suficiente pra reconhecer nosso lugar de  
fala

Oh, Dona Damares, azul pra menino e rosa pra menina? É preto pros dois pelas milhões de vítimas que se perdem, fruto da ignorância humana que não descansa e não se amansa para termos dias de paz.

Eu nasci pra fazer revolução, de coração, quebrar o padrão e gritar em alto e bom som que sou mulher, adolescente mas consciente, que vive pra lutar pelo direito de viver!

# Palmas...

(bate panela) Palmas...

Uma salva de palmas e uma palma na cara.

A cada segundo é uma voz que se cala e um criança que chora desesperada na sala com sua mamãe caída no chão.

Não tinha comida pronta no fogão, que frustração.

Lavar, passar cozinhar... "faz você" -ela disse, mas no pensamento isso se comprime, porque ele tem que ser respeitado, coitado.

Mamãe colocava comida no prato e a esposa tem que seguir, pois se não ele vai te ferir e vai te forçar na hora de dormir a... castigo.

Ela aprendeu a se calar e simplesmente executar, como um hobby, as tarefas da casa, dessa cultura ultrapassada do poder masculino.

O menino é soberano, e a menina tá ocupada passando seu pano.

(bate panela) Palmas...

uma salva de palmas e uma palma na cara.

Giovanna Barreto  
Maria Clara Silva